

A Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição: formando odontólogos para o SUS.

A necessidade de produzir mudanças efetivas no modelo de atenção à saúde no Brasil, compatíveis com os novos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), mobiliza o debate de estratégias para implementação de políticas de formação, em nível técnico, de graduação e pós-graduação, que gerem esse enfrentamento. Neste sentido, as Residências em Saúde, modalidade de pós-graduação lato sensu, configuram-se como uma destas estratégias e visa preencher as lacunas ainda presentes na graduação, no que se refere à formação de profissionais para o SUS com perfil capaz de modificar as práticas atuais, a partir de uma nova cultura de intervenção e entendimento da saúde. Este trabalho busca apresentar o programa de ensino da Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (RIS/GHC) para o núcleo da odontologia, ênfase Saúde da Família e Comunidade (SFC), contextualizadas numa proposta de formação em serviço para qualificação dos recursos humanos para o SUS. O programa da RIS/GHC constitui-se no tripé ensino-assistência-pesquisa e objetiva formar odontólogos qualificados às exigências do SUS, dentro de seus princípios e diretrizes, capazes trabalhar em equipe interdisciplinar, da atenção à gestão, além de fornecer subsídios para o desenvolvimento de pesquisas para o seu aprimoramento e qualificação. Dentre os objetivos específicos da formação temos a prática alicerçada nas concepções de humanização e vigilância em saúde, tendo os princípios da Atenção Primária a Saúde (APS) como eixos orientadores. O processo de ensino e aprendizagem em serviço é desenvolvido ao longo de dois anos, sendo constituído por atividades teóricas e práticas ditas de campo - conjunto de saberes e práticas comuns a várias profissões ou especialidades, e núcleo - conjunto de saberes e práticas específicos a cada profissão ou especialidade e marca a diferença entre os membros de uma equipe, com elementos de singularidade, conhecimentos e ações de exclusiva competência de cada profissão ou especialidade. As atividades teóricas da RIS/GHC correspondem a cerca de 20% do total da carga horária, sendo desenvolvidas na forma de atividades de pesquisa, estudos de caso, oficinas e seminários, intercalados com a prática nas unidades do serviço, que responde pelos outros 80%. Nas atividades de reflexão teórica integrada participam todos os residentes das quatro ênfases da RIS/GHC (SFC, Saúde Mental, Atenção ao Paciente Crítico e Onco-Hematologia), divididos em turmas para residentes de primeiro (R1) e segundo (R2) ano. Estas são desenvolvidas semanalmente por um período de três horas e abordam diversas temáticas, orientadas pelos eixos: *seminários de pesquisa*, que visam discutir e subsidiar as propostas de investigações a serem desenvolvidas no decorrer da residência; os *estudos de caso* que visam discutir uma situação de saúde, problematizando os vários olhares necessários ao cuidado integral; as *oficinas temáticas* definidas pelos residentes a partir do estudo de problemas e visam aprofundar teoricamente um aspecto problematizado ou conhecer experiências de trabalho inter-relacionadas; e os seminários de *políticas de saúde* têm como objetivo a apropriação e discussão dos princípios e conceitos fundamentais da atenção a saúde no SUS, bem como as principais políticas públicas de saúde. Já os seminários de campo são desenvolvidos semanalmente nos campos de formação, isto é, nas unidades do Serviço de Saúde Comunitária (SSC) com a

participação dos residentes, preceptores e orientadores de serviço para o aprofundamento de temas relacionados às atividades de formação em serviço vividas cotidianamente. A ênfase de SFC conta ainda com uma experiência inovadora como ferramenta metodológica, o “Currículo Integrado”, onde, a partir de uma organização em pequenos grupos multiprofissionais, são estudados os princípios da APS (território, porta de entrada, longitudinalidade, integralidade, coordenação), ações programáticas em saúde, além da elaboração de projetos de implementação de equipes de saúde da família (ESF) em municípios que não as possuem. Ainda, dentre as atividades do segundo ano da residência, há o estágio de gerenciamento, que objetiva propiciar a vivência e participação ativa do cotidiano gerencial da unidade de saúde em que estão inseridos, no contexto do SSC, GHC e SUS. Esta experiência prática e a apropriação de ferramentas teórico-metodológicas e operacionais trabalhados ao longo do período de estágio deverão desenvolver, entre os residentes, habilidades e competências para a gestão de serviços e unidades de atenção primária do SUS e, concomitantemente, contribuir no desenvolvimento gerencial das unidades do SSC. Os residentes também têm a oportunidade de obter liberação de 15 dias por ano para atividades científicas complementares à sua área de ênfase, como congressos, cursos de extensão ou seminários, além da possibilidade de realização de dois meses de estágios optativos fora da instituição durante o segundo ano da residência. As atividades de formação em serviço são desenvolvidas diariamente durante todo o período da residência (24 meses), tanto junto às equipes de saúde nas quais os residentes estão inseridos quanto nos demais campos de estágios previstos no programa de cada área de ênfase e núcleo. Essas atividades visam colocar em prática os referenciais orientadores da RIS/GHC, bem como desenvolver o perfil profissional do egresso na prática cotidiana. Nas Unidades de Saúde os residentes participam de atividades ambulatoriais, visitas domiciliares, programas e ações programáticas, além de atividades comunitárias como Conselho Local de Saúde, grupos e atividades dos Pontos de Cultura e Saúde. A atividade de pesquisa também faz parte da formação na RIS/GHC, completando a qualificação do profissional envolvido com a assistência e com a produção científica, visto que é a partir desta que o conhecimento pode ser construído, atualizado e transmitido. Todos os residentes apresentam um “Trabalho de Conclusão de Residência” – TCR, denominação que abarca diferentes possibilidades em termos dos objetivos e estratégias metodológicas utilizadas no processo da investigação, como pré-requisito à conclusão da Residência. As temáticas dos TCRs deverão estar de acordo com a Política de Pesquisa do GHC, através das linhas definidas institucionalmente. O núcleo de Odontologia desenvolve suas atividades de reflexão teórica semanalmente e separadamente para R1 e R2. Os temas discutidos nesses encontros incluem: Política Nacional de Saúde Bucal, Saúde Bucal no Território, Ações Programáticas de Saúde Bucal, os atributos da APS no contexto da Odontologia (Primeiro Contato, Longitudinalidade, Integralidade e Coordenação), Abordagem Familiar, Visita Domiciliar, Vigilância em Saúde Bucal, Indicadores e Sistemas de Informação em Saúde Bucal, além de discussões sobre os projetos de pesquisa e os estágios optativos. Existem ainda seminários mensais de educação permanente promovidos pelos residentes do segundo ano, abordando temas clínicos específicos do núcleo. No segundo ano da RIS os residentes de Odontologia desenvolvem estágios

práticos no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Hospital Conceição, nas áreas de Periodontia, Pacientes Especiais, Odontologia Hospitalar, Cirurgia, Estomatologia e Gerenciamento do CEO, e, no Hospital Cristo Redentor, em Trauma Buco Maxilo Facial. Estes estágios, além de subsidiar um maior aporte clínico e técnico, também objetivam o reconhecimento da rede de serviços, os níveis de atenção em saúde e a sua necessária interlocução para maior qualificação do cuidado e resolutividade da atenção. Esta modalidade de pós-graduação pretende dirimir as deficiências históricas de assistência e formação profissional na área da odontologia, formando cidadãos políticos, críticos e ativos, que busquem, em seus espaços de atuação, a construção coletiva de um projeto de saúde justo e qualificado, capaz de enfrentar os problemas que acometem os usuários, trabalhadores e o próprio sistema.

Palavras-chaves: residência integrada em saúde, residência multiprofissional, sistema único de saúde